

Circular nº 301/2012

Brasília, 18 de dezembro de 2012

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e Diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília, nos dias 15 e 16 de dezembro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Márcio Antônio de Oliveira
Secretário-Geral

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

Data: 15 e 16 de dezembro de 2012

Local: Sede do ANDES-SN, 3º andar, Brasília-DF

Horário: Início às 9h do dia 15 e término às 14h do dia 16

Presentes: 6 (seis) diretores/as e 22 representantes de 19 seções sindicais (**ANEXO 1**).

Pauta:

I - Informes da Diretoria.

II- Informes das Seções Sindicais.

III- Campanha 2012/2013 – Preparação para o 32º Congresso do ANDES-SN.

IV- Outros Assuntos.

V- Encaminhamentos.

Documentos distribuídos:

1. Circular nº 274/12 – Convocatória da reunião do Setor das IFES;
2. Circular nº 276/12 – Documento do ANDES-SN que foi distribuído aos Parlamentares, na audiência pública da CTASP dia 20 de novembro de 2012;
3. Circular nº 293/12 – Pesquisa sobre as Condições de Trabalho nas IFES;
4. Circular nº 298/12 – Sobre o PL 121/12 – Senado Federal;
5. Relatório da Reunião do Fórum de Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais do dia 11 de dezembro de 2012;
6. Relatório da Reunião Espaço Unidade de Ação do dia 11 de dezembro de 2012 – Brasília;
7. Redação Final – Projeto de Lei nº 4.368-C de 2012.

I. Informes da Diretoria

1. Informe sobre Consignações das Seções Sindicais das IFES, por Márcio Antônio de Oliveira.

- Foi informado que os advogados da AJN foram chamados ao MPOG pela sr^a Mônica Bispo dos Santos, Coordenadora Geral de Manutenção de Cadastro, para reunião que ocorreu no dia 10 de outubro, ocasião em que lhes foi informado que estavam suspensas as concessões de cadastro para descontos das consignações via SIAPE; que seria feita uma avaliação jurídica global pelo setor jurídico do MPOG; e que, enquanto isto, não haveria interrupção dos descontos. Foi também solicitado que o ANDES-SN encaminhasse a relação de todas as seções sindicais, bem como as respectivas homologações feitas no Congresso para análise do setor jurídico.

- As providências solicitadas foram tomadas imediatamente pelo ANDES-SN.

- Em seguida, a AJN solicitou nova reunião com a sr^a Mônica para verificar o andamento do processo. A Coordenadora de Manutenção de Cadastro, por insistência nossa, acabou marcando a reunião para o dia 6/12/2012. Essa reunião foi desmarcada em cima da hora, sem que fossem apresentadas justificativas.
- A diretoria do ANDES-SN voltou a cobrar uma solução para os processos parados no Ministério. Para tanto, agendou audiência com a Secretária de Gestão Pública do MPOG, Dr^a Ana Lúcia Amorim, para o dia 19/12, às 15 horas.

2. Informe sobre PL-4368/2012, por Marinalva Oliveira.

Foi informado sobre a audiência pública sobre o PL-4368/2012 (na Câmara), que ocorreu na CTASP no dia 20 de novembro. Aprovação do parecer do Relator Alex Canziani (PTB-PR) na CTASP no dia 5 de dezembro e no mesmo dia, aprovação relâmpago no plenário da Câmara dos Deputados. O PL foi encaminhado ao Senado no dia 11 de dezembro e recebeu o número de PL-121/2012. Dia 12 de dezembro foi lido no plenário do Senado e distribuído à Comissão de Constituição e Justiça. Nessa Comissão está aguardando designação do relator mas há um requerimento de urgência recebido na Secretaria Geral da Mesa. Provavelmente o PL será apreciado e votado no Plenário do Senado na segunda (17/12) ou terça-feira. A Secretaria do ANDES-SN encaminhou Circular 298/12 informando sobre a tramitação do PL no Senado e solicitando às seções sindicais que procurem os senadores nos Estados para entregar o kit parlamentar e esclarecer sobre as implicações desestruturantes da carreira docente. Esse mesmo kit foi enviado pela Secretaria do Andes-SN a todos os Senadores.

3. Informes das Reuniões do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fórum das 31 Entidades) e do Espaço de Unidade de Ação, por Josevaldo Cunha.

Foram distribuídos na reunião os relatórios das duas atividades acima referidas. Além disso, foi feita uma contextualização sobre as “formulações/encaminhamentos” havidos no âmbito dessas duas “construções políticas” ao longo de 2012”. No que tange à “pauta da Campanha 2012 dos SPF” – envolvendo protocolo e lançamento da referida campanha e as reuniões com o MPOG/SRT - as atividades relativas à temática foram de responsabilidade do “Fórum das 31 Entidades”. Enquanto as “formulações/encaminhamentos” relacionados com as possibilidades de “articulação/construção” de uma “plataforma unitária” para as/os trabalhadoras/es dos setores público e privado foram de responsabilidade do “Espaço de Unidade de Ação”.

4. Informe sobre Pesquisa sobre as condições de trabalho nas IFE, por Marinalva Oliveira.

De acordo com a circular 293/12, encaminhada no dia 6 de dezembro de 2012, as seções sindicais são convidadas a participarem de uma pesquisa sobre as condições de trabalho. O prazo final é dia 21/12/12. É muito importante que todas as seções sindicais respondam a essa pesquisa até o prazo final.

5. Informe sobre o Decreto 7806/2012, que trata da progressão EBTT, por Marinalva Oliveira.

Algumas seções sindicais da carreira de EBTT foram contatadas pela Diretoria do ANDES-SN para saber se há impedimento de progressão após a edição do Decreto 7806/2012. Com exceção do SINDECEFT-MG e APES-JF, as demais estão progredindo normalmente por compreender que os critérios que serão definidos pelo MEC não podem ser impeditivos de progressão; pois o que prevalece são as regras atuais.

6. Informe de Audiência Pública sobre EBSERH, por Josevaldo Cunha.

Foi dado informe sobre a participação do ANDES-SN na Audiência Pública sobre a EBSERH, que ocorreu no dia 6/12/2012, no Hospital Universitário da UFPB (HULW/UFPB). A referida audiência foi promovida pelo Fórum Paraibano contra a Privatização do SUS público, incluindo a Adufpb. A “mesa de debates” da audiência pública foi composta por representações das/os seguintes órgãos, entidades e movimentos: Ministério Público do Trabalho, Superintendências dos Hospitais Universitários da UFCG e UFPB, Andes-SN, Fasubra, Frente contra Privatização do SUS.

II. Informes das Seções Sindicais (ANEXO 2)

III. Campanha 2012/2013 – Preparação para o 32º Congresso do ANDES-SN

Inicialmente foi apresentado por Marinalva, em nome da coordenação, uma avaliação sobre a implementação do plano de lutas do setor 2012, os desdobramentos pós “suspensão da greve” e as perspectivas para a frente. Logo após, foi aberta a palavra para o debate, ocorrendo 24 manifestações do plenário. Os encaminhamentos propostos foram organizados para deliberação no último item da pauta.

IV. Outros assuntos

Não houve outros assuntos.

V. Encaminhamentos

1. Pauta específica para o setor das federais

1.1. Atualizar o nosso caderno da campanha de 2012.

1.2. Reafirmar a pauta de reivindicações dos docentes das IFE, com ênfase para a carreira única e condições de trabalho.

2. Pauta conjunta com os SPF

2.1. Campanha salarial 2013 (Os eixos da Campanha 2012 atualizados), com acréscimos dos dois “pontos”: luta contra a aprovação da lei de greve e defesa da negociação coletiva (com regulamentação da Convenção 151 da OIT).

2.2. Fortalecimento da CNESF.

2.3. Dar continuidade a participação no Fórum das Entidades Nacionais dos SPF.

3. Seguir atuando no Espaço de Unidade de Ação

A intervenção do ANDES-SN na próxima reunião com as demais entidades deve tomar como referência a proposta de “Plataforma Unitária” conforme segue:

- CONTRA O ACE – ACORDO COLETIVO ESPECIAL – DIREITOS NÃO SE NEGOCIAM – CONTRA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

(Contra a flexibilização da CLT / Contra a terceirização / Combate aos acidentes e ambientes insalubres no trabalho / Combate a todas as formas de trabalho escravo e em condições análogas à escravidão / Combate a todas as formas de assédio moral e sexual);

- DEFESA DA APOSENTADORIA E DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA – FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO – ANULAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDENCIA DE 2003

(Retorno a aposentadoria por tempo de serviço sem aceitar como exigência idade mínima, sequer sob formulações como a do fator 85-95, que mantém o sacrifício dos trabalhadores (as) / Recomposição do valor das aposentadorias ao patamar de quando foram concedidas/ Contra a redução da contribuição patronal para o financiamento da previdência social / Contra os fundos de aposentadoria complementar, pois significam a privatização da previdência);

- AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

(Reposição da perda inflacionária e aumento real dos salários/ diminuição progressiva dos impostos que incidem sobre alimentação e tarifas públicas)

- ADOÇÃO IMEDIATA DA CONVENÇÃO 158 DA OIT

(Suspensão das demissões em massa que vem sendo praticadas ou estão anunciadas no país. Trabalhadores nas fábricas de calçados na Bahia; Bancários do Santander; Trabalhadores da GOL-WEBJET; Operários da GM e da Mercedes Benz e outras que estejam ocorrendo ou venham a ocorrer.)

- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO SALARIAL

- EM DEFESA DOS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS)

(Apoio às reivindicações dos(as) servidores(as) públicos(as) / Defesa do direito de negociação e contratação coletiva / Contra as restrições ao direito de greve, seja dos(as) trabalhadores(as) do serviço público, seja da iniciativa privada);

- EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

(Aplicação imediata de 10% do PIB na educação pública / Implementação imediata do piso nacional dos professores, com 1/3 da jornada em atividade extraclasse);

- EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

(Mais verbas para a saúde pública / Revogação da Lei (Ebsers) que privatizou a administração dos hospitais universitários)

- EM DEFESA DO DIREITO À MORADIA DIGNA / TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA - REFORMA AGRÁRIA JÁ / RESPEITO AOS QUILOMBOLAS E POVOS INDÍGENAS

(Contra as remoções e os despejos, agravados com os megaeventos – copa do mundo e olimpíadas / Em defesa da reforma agrária e condições dignas de trabalho no campo / em defesa das reivindicações das comunidades quilombolas / Respeito aos povos indígenas; demarcação imediata de suas terras; respeito à sua cultura; apoio do Estado para assegurar direitos básicos a todos);

- CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

(contra as PPP, privatização dos aeroportos, estradas e ferrovias e implementação de uma política pública efetiva de transporte urbano e interurbano de qualidade)

- DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E DOS RECURSOS NATURAIS DO BRASIL

(do petróleo e da mineração/Petrobrás 100% estatal / “Todo o petróleo tem de ser nosso” / Apoio à campanha “o minério tem de ser nosso”);

- CONTRA O NOVO CÓDIGO FLORESTAL / EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA E INTERNA AOS GRANDES ESPECULADORES

(Auditoria da dívida externa e interna / Fim do superávit primário)

- CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

(Lutar é um direito, não é crime / Basta de assassinatos no campo – prisão de assassinos e mandantes / Fim à violência e ao genocídio da juventude negra e pobre da periferia dos grandes centros urbanos);

- CONTRA TODA FORMA DE DISCRIMINAÇÃO E OPRESSÃO

(Combate a toda forma de discriminação homofóbica, sexista, racial, religiosa, e de pessoas com necessidades especiais, bem como discriminação de qualquer natureza que menospreze os direitos de cidadania/ pela aprovação do PL 122/06 que criminaliza homofobia, racismo, discriminação por religião, etnia e procedência nacional).

4. Outros encaminhamentos:

4.1 Foi aprovado remeter para os GTs de Comunicação e Artes, Etnia Gênero e Classe, de Política Educacional e de Política e Formação Sindical várias ideias e temas que surgiram no debate, inclusive em relação ao esclarecimento dos docentes quanto ao assédio moral, atualizando a cartilha, com as devidas correções e precauções para contextualizar essa temática no âmbito da escalada de repressão e criminalização.

4.2 Indicar que o ANDES-SN aprofunde a discussão entre os professores sobre a auditoria cidadã da dívida pública.

4.3 Indicar a necessidade de reforçar as pautas comuns e as alianças com os demais setores da educação em nível federal, estadual e municipal, fortalecendo especialmente relações com o movimento estudantil universitário e secundarista.

4.4 Indicar que a diretoria deve informar detalhadamente sobre a forma de recolhimento, via SIAPE, das consignações das seções sindicais das IFE, por intermédio do ANDES-SN e sobre os problemas e dificuldades que estão ocorrendo por conta das exigências burocráticas do MPOG.

5. AGENDA

5.1 Espaço de Unidade de Ação

- Próxima reunião dia 22 de janeiro de 2013, às 10 horas, na sede da CONDSEF, em Brasília.
- 17 de abril de 2013: Grande Marcha a Brasília.

5.2 Fórum das Entidades Nacionais dos SPF (31 entidades)

- 22/01/2013: **Protocolo** dos “Eixos da Campanha Unificada dos SPF”, no MPOG; Esplanada dos Ministérios.
- 27/01/2013: **Seminário sobre Negociação Coletiva, Direito de greve, e Acordo Coletivo Especial**. Porto Alegre-RS, no Fórum Social Mundial.
- 20/02/2013: Lançamento oficial da Campanha Unificada dos SPF; às 9 horas, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.
- 21/02/2013: Seminário das 03 (três) “esferas do serviço público”, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal.

ANEXO 1

PRESENTES: 15/12/2012 – manhã.

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Fausto de Camargo Jr., Josevaldo Pessoa da Cunha, Marcio Antônio de Oliveira.

Seções Sindicais: **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Ricardo de F. Lucena); **ADUFCG** (Tiago Iwasawa Neves), **ADUFERPE** (Juvenal Theodoro Lopes Fonsêca e Armando Ribeiro Samico), **SESDUFT** (Neila Nunes de Souza), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Aurelino José Ferreira Filho), **APESJF** (Paulo Cesar de Souza Ignácio), **ASPUV** (José Maria e Kleos Lenz Cesar Jr.), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha), **SINDFAFEID** (Wellington de Oliveira); **ADUNI-RIO** (Viviane Becker Narvaes e Carla S. Daniel Sartor), **ADUR-RJ** (Heitor Fernandes Mothé Filho), **APUFPR** (Luiz Allan Kunzle), **APROFURG** (José Carlos Vieira Ruivo), **ADUFPel** (Sérgio Barum Cassal), **SEDUFMS** (Humberto Gabbi Zanatta). 17 Seções Sindicais.

PRESENTES: 15/12/2012 – tarde.

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Fausto de Camargo Jr., Josevaldo Pessoa da Cunha, Márcio Antônio de Oliveira e Luiz Henrique Schuch.

Seções Sindicais: **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Ricardo de F. Lucena); **ADUFCG** (Tiago Iwasawa Neves), **ADUFEPE** (José Luís Simões), **ADUFERPE** (Juvenal Theodoro Lopes Fonsêca e Armando Ribeiro Samico), **SESDUFT** (Neila Nunes de Souza), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Aurelino José Ferreira Filho), **APESJF** (Paulo Cesar de Souza Ignácio), **ASPUV** (José Maria e Kleos Lenz Cesar Jr.), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha), **SINDFAFEID** (Wellington de Oliveira); **ADUNI-RIO** (Viviane Becker Narvaes e Carla S. Daniel Sartor), **ADUR-RJ** (Heitor Fernandes Mothé Filho), **APUFPR** (Luiz Allan Kunzle), **APROFURG** (José Carlos Vieira Ruivo), **ADUFPel** (Sérgio Barum Cassal), **SEDUFMS** (Humberto Gabbi Zanatta). 18 Seções Sindicais.

PRESENTES: 16/12/2012 – manhã.

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Fausto de Camargo Jr., Josevaldo Pessoa da Cunha, Marcio Antônio de Oliveira e Mauricio Alves da Silva.

Seções Sindicais: **ADUFERSA** (Joaquim Pinheiro de Araújo), **ADUFPB** (Ricardo de F. Lucena); **ADUFCG** (Tiago Iwasawa Neves), **ADUFEPE** (José Luís Simões), **ADUFERPE** (Juvenal Theodoro Lopes Fonsêca e Armando Ribeiro Samico), **SESDUFT** (Neila Nunes de Souza), **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima), **ADUFU** (Aurelino José Ferreira Filho), **APES-JF** (Paulo Cesar de Souza Ignácio), **ASPUV** (José Maria e Kleos Lenz Cesar Jr.), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha), **SINDFAFEID** (Wellington de Oliveira); **ADUNI-RIO** (Viviane Becker Narvaes e Carla S. Daniel Sartor), **ADUFF** (Eblin Farage), **ADUR-RJ** (Heitor Fernandes Mothé Filho), **APUFPR** (Luiz Allan Kunzle), **APROFURG** (José Carlos Vieira Ruivo), **ADUFPel** (Sérgio Barum Cassal), **SEDUFMS** (Humberto Gabbi Zanatta). 19 Seções Sindicais.

ANEXO 2

II. INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

1. ADUFERSA - Informe prestado por: Joaquim Pinheiro de Araújo.

Nova Diretoria - A ADUFERSA elegeu sua nova diretoria composta por professores/as que estiveram na linha de frente do movimento docente em 2012. Nessa formação tem quadros que já integravam diretorias anteriores e a maioria que está pela primeira vez na direção da associação.

Confraternização de final de ano - Acontecerá na sede da ADUFERSA jantar e atividade cultural, dia 20/12, a partir das 20h.

Agenda 2013 - A ADUFERSA está confeccionando Agenda 2013 para distribuir entre os/as associados/as e entidades parceiras, ilustrada com fotos históricas do movimento docente, incluindo àquelas que retratam as atividades da greve de 2012.

Debate com a categoria - Em janeiro de 2013 a ADUFERSA realizará uma atividade de debate com a categoria com representação nacional do ANDES sobre o Plano de Carreira Docente e os desafios da Universidade brasileira.

2. ADUFPB – Informe prestado por: Ricardo F. de Lucena.

Dia 07/12 – Audiência Pública sobre a EBSEH no auditório do HU com a presença de diversas entidades sindicais, Ministério Público, direção do HU, representante do Fórum contra a privatização do SUS.

Dia 14/12 - Realização do evento Sede de Leitura com o lançamento de 20 livros de professores da UFPB, Revista Conceitos, Agenda da ADUFPB 2013, calendário ADUFPB 2013 e segundo volume do livro de Contos (Circuito Universitário do Conto – CUC).

Realização, entre outubro e novembro, de concurso fotográfico com os professores associados ao sindicato, com 140 fotos inscritas e cujo resultado rendeu material para a agenda 2013 e calendário 2013.

A ADUFPB tem promovido reuniões com sindicatos (IBGE, SINDFISCO, SINTESP), OAB/PB, Movimento Sem Terra e artistas locais para a mobilização social sobre a seca no Nordeste e, particularmente, na Paraíba. O Projeto AGUACEIRA pretende fazer intervenções nas Câmaras Municipais, Universidades públicas e praças públicas de 6 cidades paraibanas (Cajazeiras, Patos, Sumé, Alagoa Grande, Campina Grande e João Pessoa). Objetivo de redigir a carta da Paraíba sobre a seca e propor ações concretas de enfrentamento da seca.

Dia 20/11 - Mesa redonda promovida pelo GT Etnia, gênero e raça em comemoração ao dia da Consciência Negra.

Dia 11/12 – reunião do Conselho de Representantes com discussão e aprovação das contas da entidade em 2011.

Reestruturação dos GT e criação do GT Política Sindical.

Criação de Comissão para discussão de propostas para a Estatuinte/UFPB.

3. ADUFCG - Informe prestado por: Tiago Iwasawa Neves.

Foi realizada assembleia geral da entidade na terça-feira 11 de dezembro, com a participação de 39 pessoas. Na pauta estiveram presentes os informes jurídicos e a discussão do PL-4368/12, aprovado na Câmara dos Deputados.

A ADUFCG está participando ativamente do Fórum em Defesa do SUS. A luta agora é contra a adesão do Hospital Universitário Júlio Bandeira do Campus de Cajazeiras à EBSERH.

Durante a campanha eleitoral à reitoria da UFCG, de forma independente da Comissão Eleitoral Central, a ADUFCG organizou cinco debates em quatro campi com os candidatos tendo como eixos a pauta de nosso sindicato e a democratização da UFCG (Campina Grande, Pombal, Sousa e Sumé).

4. ADUFEPE - Informe prestado por: José Luiz Simões.

Na última assembleia da Adufepe, outubro/2012, aprovamos as contas (prestação de contas 2011-2012); avaliamos o movimento grevista deste ano como ação importante na defesa dos direitos da categoria e aprovamos novas ações judiciais.

Estamos organizando o 2º Encontro dos Docentes Aposentados das IFES do Nordeste e 4º Encontro dos Docentes Aposentados da UFPE, dias 23 e 24/01/13. Socializamos neste Setor a programação do evento.

A Adufepe realizou debate sobre Estatuinte da UFPE, está presente na discussão da Ebserh e está promovendo uma consulta aos docentes sobre condições de trabalho na Universidade.

5. ADUFERPE - Informe prestado por: por Juvenal Fonsêca e Armando Samico.

Campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para os irmãos que sofrem com a seca que assola o sertão do Nordeste.

Realizamos assembleia conjunta com os servidores onde foi tratada a questão de assinatura de convênio com a GEAP, plano de saúde.

Estivemos participando do Encontro de Aposentadoria em Belo Horizonte.

Foi realizada no dia 13 de dezembro a confraternização natalina da Aduferpe. Estamos em processo eleitoral. As inscrições para as eleições estão abertas desde 11 de dezembro, com eleições marcadas para o dia 31 de janeiro. Até o momento não temos nenhuma chapa inscrita.

6. SESDUFT - Informe prestado por: Neila Nunes de Souza.

Assembleia Geral: dia 07/12/2012. Deliberou-se pela escolha dos nomes dos docentes Fábio Duarte como representante da SESDUFT na reunião Regional Planalto nos dias 14 e 15/12 e do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), dias 15 e 16/12, participará Neila Nunes de Souza.

1- Posse da nova diretoria do SESDUFT no dia 08 de novembro de 2012;

2- Reunião com a direção do Campus de Palmas para aquisição de espaço físico para a construção da sede administrativa da SESDUFT;

3- Demandas recebidas pela direção acerca de férias no período de afastamento para qualificação em pós-graduação, de esclarecimentos sobre o PLANFOR da UFT;

- 4- Documento para discutir a regulamentação do DE (fala-se de acompanhamento do DE, bem como obrigatoriedade mínima de 3 disciplinas, sobretudo, para quem tiver a titulação de Doutor);
- 5- Quanto à escolha dos delegados para o Congresso do ANDES, deliberou-se que deve haver ao menos duas reuniões nos campi, com discussão do Caderno de Textos e indicação de nomes dos candidatos a delegados ao Congresso. Haverá uma Assembleia Geral para discussão do Caderno e para eleição dos delegados da SESDUFT. As reuniões são condições necessárias para a candidatura ao evento. Justificou-se que este critério se dá em prol de uma democratização da participação e de fomentar o debate político e sindical na base da SESDUFT.
- 6- Quanto à mudança do Regimento da SESDUFT deliberou-se pela composição de uma comissão que irá tratar de uma proposta de mudança do regimento e apresentá-la até o fim deste período letivo, para posteriormente ser remetida aos filiados para debate, críticas e contribuições, que deverá culminar com o II Congresso de Docentes da UFT (CONDUFT), no mês de setembro do ano em curso.
- 7- A SESDUFT promoverá ampla campanha de sindicalização, dos docentes da UFT (estamos vislumbrando uma ampla campanha, que vai desde visita da diretoria aos 7 campi, na escolha dos representantes dos conselhos de campi, com agendamento até o mês de janeiro, material e pauta dos docentes no seu locus de trabalho).
- 8- Questionamento sobre a autonomia como SS, proposta de discussão sobre Associação;
9. Desconto da contribuição sindical: SIAPE/Adesão voluntária do professor, desconto em folha.

7. SINDCEFET-MG. Informe prestado por: Suzana Maria Zatti Lima.

Data da Assembleia Geral: 13/12/2012

Pauta: 1. Informes;

2. Discussão calendário 2013.

Número de Participantes: 08

Deliberações:

1. Levar ao CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) posição de assembleia pela manutenção do recesso no mês de julho objetivando a não penalização dos docentes e discentes em decorrência da greve de 2012.
2. Levar à reunião do Setor das IFES, a ser realizada em 15/12/2012, a questão da suspensão das progressões dos docentes da carreira de EBTT, seja por titulação, seja por desempenho acadêmico, paralisadas no CEFET-MG, à espera da edição da regulamentação prevista no artigo 5º do DEC. 7806/2012.

Outras Informações:

1. A nova diretoria, recém-eleita, tem sua diretoria composta de forma bem equilibrada entre os novos professores e os mais experientes, tem como plano de trabalho, visitas às unidades do interior, atendendo a uma demanda, já antiga e hoje, com a ampliação a Instituição, ainda mais necessária como forma de formar e informar os novos quadros.
2. As assembleias, pós-greve, têm estado bastante esvaziadas, em função do retorno dos docentes as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos projetos pessoais.

3. Participamos do Encontro de Assuntos de Aposentadoria realizado pelo Andes em Belo Horizonte, e avaliamos como bastante positivo e enriquecedor para as discussões sobre as mudanças que estão sendo implementadas contra os servidores.
4. O questionário sobre condições de trabalho foi encaminhado a todos os departamentos e coordenações de curso e para todas as unidades no interior.
5. As visitas às unidades do interior têm demandado discussão com relação à alocação de vagas na instituição e à liberação dos docentes para titulação. Outra questão que tem sido bastante destacada nestas visitas é com relação a assédio moral, relatado principalmente pelos novos contratados, que ainda é maior quando se trata de substitutos, principalmente nas unidades mais novas.
6. As progressões dos docentes da carreira de EBTT, seja por titulação, seja por desempenho acadêmico, estão paralisadas no CEFET-MG, à espera da edição da regulamentação prevista no artigo 5º do Decreto 7806/2012.

8. ADUFU - Informe prestado por: Aurelino José Ferreira Filho.

- 1- Seminário sobre condições de trabalho: Evento foi realizado em 25/10/12
Participação: servidores do Campus sede, dos Campi fora de sede (Pontal e Patos de Minas) e também do colégio de aplicação da UFU – ESEBA.
- 2- Seminário Estado, Educação e Carreira Docente: desafios do momento: 03 de dezembro de 2012. Participação: Luiz Henrique Schuch, 1º Vice-Presidente do ANDES-SN.

9. APESJF - Informe prestado por: Paulo César de Souza Ignácio.

Entre essa e a última reunião do Setor, a APESJF-SSIND realizou uma AG com pauta única sobre o reajuste do plano de saúde da APES com a UNIMEDJF. No entanto, é importante registrar alguns informes:

1. No dia 03/12 foi realizada a consulta à Comunidade do HU/UFJF, deliberada pelo Conselho Diretor daquela Unidade e conduzida por comissão própria. Essa consulta foi precedida por 3 debates, que contaram com a participação de companheiras de outras Seções Sindicais (Claudia March – UFF, Sara Graneman – UFRJ) e da Direção Nacional do ANDES (Marina Barbosa – UFJF). O resultado foi que, com 80,5% dos votos válidos, a adesão do HU/UFJF à EBSERH foi **rejeitada** (foi rejeitada nos três segmentos);
2. O Comitê em Defesa do HU/UFJF, composto pela APES e outras entidades, realizou reunião com representante da Defensoria Pública da União, que já oficiou a Direção do HU solicitando esclarecimentos quanto ao financiamento;
3. Esse mesmo Comitê já solicitou audiência ao Reitor da UFJF, no sentido de tentar submeter ao Conselho Superior, o mais rápido possível, o resultado dessa consulta;
4. Está sendo dada ampla divulgação ao Acórdão do TCU aprovado em sua reunião do último dia 10, para mostrar que os gestores poderão não ser responsabilizados pela não obediência ao prazo para substituição dos terceirizados, uma vez que o governo federal é quem tem que criar as vagas necessárias e autorizar a realização dos concursos públicos;
5. A APESJF já conta com filiados em 5 dos 6 campi do IF Sudeste MG, faltando apenas, e por enquanto, o Campus de São João Del Rei, que será visitado em janeiro.

Há que se registrar que docentes de Campi em que há Seção Sindical do SINASEFE, como são os casos dos Campi de Rio Pomba e Barbacena, se filiaram de forma absolutamente espontânea, não tendo sido instados pela APESJF em momento nenhum, em respeito ao entendimento de que não devemos “disputar base” com o SINASEFE;

6. O IF Sudeste MG passou por processo eleitoral que se encerrou ontem, 14/12, com a votação em 2º turno para Reitor, tendo sido eleito o professor Paulo Rogério Araújo Guimarães, do Campus Juiz de Fora;

7. A pesquisa sobre condições de trabalho docente foi aplicada e o resultado está sendo tabulado e será encaminhado ao ANDES-SN;

8. As progressões por titulação e por desempenho acadêmico na Carreira de EBTT estão paralisadas no IF Sudeste MG e na UFJF, desde a publicação do Decreto nº 7.806/2012. Especificamente à progressão por desempenho acadêmico, o argumento é de que ainda não houve a publicação dos critérios e procedimentos por parte do Ministro de Estado de Educação previsto no artigo 5º do referido Decreto. A APES tem feito gestões junto às administrações do IF Sudeste MG e da UFJF no sentido de tentar o entendimento de que as progressões não precisam ficar paradas, uma vez que os critérios e procedimentos atuais permanecem em vigor. Não há em lugar nenhum do Decreto artigo que os tenha revogado;

9. A APES tem feito gestões junto à Direção Geral do Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG no sentido de garantir que o restante das férias dos docentes (15 dias), que não foi gozada porque os mesmos estavam em greve durante o mês de julho de 2012, seja incluída no calendário de reposição do ano letivo de 2012. Conseguimos, até agora, obter, tão-somente, a promessa da Direção Geral de que o assunto será discutido pelo Conselho de Campus antes do recesso de final de ano. É importante registrar que as mesmas não foram desmarcadas pelos docentes durante o período de greve, porque não havia como definir quando poderíamos gozá-las, de maneira que, no sistema do MPOG, elas estão lançadas.

10. ASPUV - Informe prestado por: Kléos Lenz Cesar Jr. e José Maria.

Preparativos para o ano de comemoração dos 50 anos da ASPUV, com foco na intensificação da mobilização e do aumento do número de sindicalizações. Estamos planejando um ano de conscientização do professor sobre sua carreira, através de palestras e eventos diversos.

11. ADFUNREI - Informe prestado – verbalmente por: Sandra Boari Silva Rocha.

12. SINDFAFEID - Informe prestado por: Wellington de Oliveira.

. Intensificação da campanha de sindicalização;

. Organização sobre a pauta interna da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM;

. Reflexões sobre a greve na universidade;

. Discussão sobre o PL-4368/12 (PL-121/2012, no Senado), **MANTER A ESSÊNCIA DE NOSSAS PROPOSTAS NO SENTIDO DE ORGANIZAR A CATEGORIA.**

13. ADUNI-RIO. Informe prestado por: Viviane Becker Narvaes e Carla S. Daniel Sartor.

A PROGRAD da Unirio expulsa os professores, representados pela presidente da Aduni-Rio, de reunião da Câmara de graduação dedicada a discutir a alocação das vagas de concursos públicos. Por duas vezes apresentamos ao Consuni, documentos para solicitar uma discussão sobre esse evento e o reitor alegou que não era matéria do Consuni. A greve da escola de serviço social terminou com a promessa reitoria de que renovara o contrato dos professores temporários até que os concursos para efetivos sejam realizados, no entanto o contrato de dois desses professores que integraram o comando local de greve se encerram na quarta-feira dia 19 de dezembro e até agora não foram chamados para assinar a renovação. Essa situação se agrava com o fato de que um desses professores está aprovado em primeiro lugar em concurso público para efetivo e não é chamado para a posse.

Tivemos no último Consuni uma vitória parcial em relação a Ebserh, pois conseguimos evitar que a Ebserh seja votada esse ano. Finalmente, estamos enfrentando como todos acompanham nos jornais de grande circulação, problemas no que se refere a transparência, pois há irregularidades no ingresso de estudantes, inclusive em cursos como a medicina.

14. ADUFF - Informe prestado por: Eblin Farage.

Desde o fim da greve a direção vem priorizando a visita aos departamentos como estratégia para dialogar e se aproximar dos professores discutindo temas como: desdobramentos da greve, campanha sobre o PL, EBSERH, democracia interna da Universidade e divulgar atividades realizadas pelo sindicato.

No mês de dezembro demos início a proposta do Sindicato Itinerante que consiste na visita do sindicato aos Polos do interior com a presença de diretores e assessores jurídico e de imprensa.

Demos início a discussão de elaboração a uma campanha contra a EBSERH com o objetivo de dar unidade as ações que a ADUFF já vem realizando em parceria com os técnicos e estudantes.

Finalização do Kit sindicalização para dar um impulso à campanha de sindicalização que começou a funcionar no mês de janeiro. O GTPFS da ADUFF- SSIND levou como proposta ao GTPFS nacional a realização de um curso de formação sindical a ser realizado na ADUFF antes do Congresso Nacional do ANDES. Estamos intensificando o trabalho do GT local e hoje temos 6 GT em funcionamento.

No mês de dezembro contratamos mais uma jornalista para dar conta de demanda de trabalho do sindicato. Estamos fazendo o debate sobre a democratização da universidade questionando a composição e a forma como as eleições se dá para os conselhos superiores. Temos tido reiteradamente problemas com a administração central sobre a eleição de professores em estágio probatório que não vem sendo nomeados.

15. ADUR-RJ - Informes prestados por: Heitor Fernandes Mothé Filho.

1- Participação, juntamente com o SINTUR e DCE, no processo de consulta a Comunidade para a escolha do Reitor e demais componentes da administração central da Universidade;

2- A comissão de mobilização (nos campi) continua os debates sobre as condições de trabalho, infraestrutura/Reuni;

3- Participação no GTPFS e GTPAMA nos dias 08 e 09/12 em Brasília;

4- Apoio à feira agroecológica com a venda de produtos orgânicos, no Campus de Seropédica, por produtores de assentamento do MST e divulgação, no mesmo evento, da política agrária defendida pelo Andes/GTPAMA e ADUR-RJ.

16. APUFPR- Informe prestado por: Luís Alan Kunzle.

1. Em 29 de outubro tivemos a assinatura com a Reitoria do acordo da pauta de greve local dos docentes.
2. Mantivemos, com algumas dificuldades, das reuniões semanais da Comissão Local de Mobilização.
3. Participamos nas comissões paritárias resultantes da pauta local de greve:
 - modelo de alocação de vagas docentes;
 - congresso estatuinte;
 - comissão de relações interpessoais de trabalho, para os casos de assédio e violência moral;
 - critérios para mudança de regime de trabalho;
 - critérios para liberação para qualificação.
4. Mantivemos as reuniões quinzenais do Fórum de Saúde do Trabalhador da UFPR.
5. Iniciaremos no início de 2013 a pesquisa sobre saúde docente, conforme deliberado pelo GTSS/A.
6. Participamos de eventos acadêmicos, com produção sindical, na temática do adoecimento docente.
7. Tivemos duas reuniões do Coletivo de Aposentados.
8. Participamos em conjunto com a Secretaria Regional Sul e o SINDUTFPR, de visita ao Relator do PL4368, dep. Alex Canziani, para apresentar as reivindicações do movimento docente.
9. Organizamos, junto com o DCE e o SINDITEST, a consulta à comunidade acadêmica para a Reitoria da UFPR.
10. Organizamos um debate sobre o lançamento do livro de Caio Antunes sobre Meszaros e a Educação.
11. Publicamos um jornal investigativo sobre a impunidade na UFPR.
12. Fizemos uma visita ao IFPR em Paranaguá, aonde os companheiros apresentaram o contexto de trabalho nessa instituição, com falta crônica de docentes e excesso de horas de trabalho em sala de aula.

17. APROFURG - Informe prestado por: José Carlos Vieira Ruivo.

Greve - Há consciência de que a greve de 2012 representou um ganho para o Sindicato, na medida em que aproximou a categoria do mesmo, seja por meio das AGs, sempre com presença significativa, superior a três dezenas e algumas atingindo mais de uma centena de presentes. Houve uma primeira aproximação dos campi, assim como acorreram novos filiados ao Sindicato. Sendo percebido claramente como o espaço de proteção e esclarecimento de direitos. Ficou evidente a necessidade de maior interação com as novas unidades, especialmente para a tomada de decisões em Assembleias Gerais, um cenário novo para a categoria.

Mesmo durante a greve, a categoria cumpriu a sua missão de zelar pela democracia, diante do processo de Pesquisa de Opinião visando a nova administração da Universidade.

Resultante do diálogo estabelecido na greve, particularmente com a APTAFURG, representando o Sindicato dos técnico-administrativos, e o DCE, foi explicitada a gravidade de iniciativas privatizantes no Governo Dilma, como o caso da EBSEH (Seminário em 29/11/12 com a Comunidade Acadêmica), enquanto ameaça a autonomia e aos direitos dos trabalhadores em educação. Ficando evidente a necessidade da manutenção do HU como entidade pública, de direito e administração pública, sem interferências da iniciativa privada.

Ainda, foi elaborado um encarte no jornal Agora (circulação regional), matéria sobre a EBSEH e sobre o PL 4368/2012, com farta distribuição no mencionado Seminário.

Outras informações - Sobre a Campanha para 2013.

Há uma evidente necessidade de cursos de Formação Política e Sindical, especialmente para que novos egressos possam perceber, atuar e mesmo intervir na defesa da Universidade, em sintonia com as demandas e enfrentamentos que se põe em nosso horizonte sindical. Pois os conflitos identificam a precarização da Universidade, seja pela falta de pessoal, recursos e uma remuneração indigna da responsabilidade que o próprio governo atribui, considerando a educação como fator capaz de responder aos desafios do país. Nesta perspectiva, vemos crescer as verbas destinadas aos setores privados da educação, desviando aquilo que efetivamente consta na lei, 10% do orçamento para a educação nacional. Também devermos debater em 2013 os horizontes da ciência praticada no país, mais voltada para expor uma eficiência produtivista, sem que a eficácia mostre a qualidade de vida desejada pela população e pelas necessidades nacionais. Há urgência da Universidade estimular o empoderamento, em diálogo com os segmentos que custeiam com os impostos, mas que não tem acesso aos direitos da cidadania e portanto aos benefícios da educação. A intensificação do trabalho docente mostra uma face que induz ao adoecimento e mesmo dúvidas no compromisso do governo com o futuro da nação. Há que ser divulgado amplamente o Caderno dois, o nosso projeto de Universidade. Por outro lado, não podemos deixar de investir com determinação no crescimento de nossa Central CSP-Conlutas.

18. ADUFPEL - Informe prestado por: Sérgio Barum Cassal.

Não houve Assembleia Geral depois de outubro.

Outras Informações:

1. Após a suspensão da greve o Comando Local de Greve foi transformado em Comissão local de Mobilização e passou a reunir-se semanalmente. Com a aproximação do final do ano as reuniões foram interrompidas.
2. Após o final da Consulta Informal à Comunidade, para escolha de Reitor e Vice-Reitor que teve a participação de seis chapas, várias tentativas de golpe foram promovidas por grupos ligados a atual Administração e que queriam alterar o resultado da consulta que deu a vitória à chapa 4, de oposição. Mas, graças a uma grande mobilização o CONSUM acabou reconhecendo o processo e referendou a lista tríplice eleita pela Comunidade Acadêmica. No momento ocorre um processo de transição muito dificultado pela atual administração.
3. A mobilização contra a adesão a EBSEH não foi suficiente. Realizamos reuniões com servidores do HE, palestras que contaram com a participação de Cláudia March da ADUF-RJ e Astrid da ADUFPR, reunião com o Conselho Municipal de Saúde que se manifestou contra a EBSEH, Audiência Pública na Câmara de

Vereadores que solicitou mais tempo e mais discussão antes de tomar qualquer decisão, elaboração de boletins, divulgação de matérias na imprensa, etc. Mas, utilizando de todo o tipo de ação intimidatória a administração conseguiu aprovar no CONSUM a adesão à Empresa.

4. A distribuição de vagas docentes (200) por parte do Reitor, com critérios suspeitos fez com que entrássemos no MP com pedido de suspensão de todos os editais e contratações. No momento estão suspensos aguardando manifestação da reitoria solicitada pelo MP.

5. Temos tido muita dificuldade em implementar as ações definidas pelo Sindicato em face do esvaziamento da Diretoria e da pouca mobilização da categoria.

6. A ADUFPeL adquiriu um terreno para construção de sua nova sede, na região do Porto, onde se situam várias unidades da UFPeL.

7. As mensalidades dos filiados da ADUFPeL, desde que surgiram os primeiros problemas junto ao SIAPE, passaram a ser recolhidas mediante a autorização para débito em conta bancária.

8. Foi criado pela Reitoria um GT para tratar da inserção dos servidores na vida da Universidade após a aposentadoria. A ADUFPeL, depois de ter indicado um representante para este GT, retirou sua representação pois os encaminhamentos tomaram um rumo muito suspeito, mostrando que vários encaminhamentos já estavam articulados anteriormente e visa a participação dos aposentados nos órgãos colegiados e nas eleições para Reitor.

9. Continuamos enfrentando dificuldades de encaminhar as questões que envolvem colegas nossos do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, da carreira do EBTT, que com a criação do IF Sul Riograndense foram desvinculadas da UFPeL e passaram a integrar o IF.

10. Em recente eleição para a nova direção do DCE, houve uma série de irregularidades e o grupo responsável elegeu sua chapa que imediatamente foi reconhecida pela Reitoria, antes mesmo da homologação do resultado. Estamos prevendo dificuldades na atuação junto ao novo DCE.

19. SEDUFMSM - Informe prestado – verbalmente - por: Humberto Gabbi Zanatta.